JORNAL DA fetaep
A AGRICULTURA FAMILIAR EM EVIDÊNCIA
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ
EDIÇÃO 179 – OUTUBRO DE 2021

Terra pra chamar de sua

Conheça o PNCF, política pública que dá aos agricultores a oportunidade de ficar no campo

Páginas 4 e 5

Queijo premiado na França é de agricultor familiar do PR

Páginas 9

Fetaep realiza em novembro Seminário de Meliponicultura

Páginas 10 e 11

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-140

Filiada à: CONTAG

Envelopamento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

EDITORIAL

Caminhando junto com produtores e sindicatos

Nesta edição vamos conversar sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário, uma importante política pública de acesso à terra de forma organizada e que foi construída pela ação dos nossos sindicatos e da nossa federação junto à Contag. Este programa volta ao nosso meio com algumas alterações, que ainda precisam ser aprimoradas, mas que apresenta uma melhoria importante no valor financiado e nas condições de enquadramento. Só isso já faz com que mais gente conquiste seu pedaço de terra. A Fetaep e os sindicatos estão à frente deste trabalho, defendendo os interesses de agricultores e agricultoras familiares e batalhando pela implementação desta política pública.

Afinal, quem está no campo quer mesmo é poder produzir. E vender! E a boa notícia é que em dezembro será realizada em Curitiba a primeira edição da Feira AgriFamiliar. Vamos apresentar ao público os produtos da agricultura e da agroindústria familiar. Esta é uma grande oportunidade para mostrarmos a qualidade e a variedade da produção dos agricultores familiares paranaenses e encontrarmos novos canais de comercialização.

E tem tanta coisa boa sendo feita no Paraná. Um dos nossos agricultores familiares, o Leomar Martins, de Santana do Itararé, acaba de ser premiado em um concurso de queijos na França, competindo com produtos do mundo todo. Ele é um grande exemplo a ser seguido, pois mostra que o trabalho sério em família, seguindo rigorosos padrões de produção, resulta em produtos de muita qualidade. Isso é o que desejamos para os nossos agricultores familiares: oportunidade, acesso à formação, acompanhamento da assistência técnica, apoio de instituições.

Outro exemplo de diversificação de produção é a meliponicultura, a criação de abelhas-sem-ferrão, que produzem mel de qualidade e alto valor agregado. Toda sua produção, praticamente, está na agricultura familiar e, para inspirar novos agregados e incentivar a prática sustentável, a Fetaep resolveu participar da organização do XV Seminário de Meliponicultura do Paraná, que acontece de 22 a 26 de novembro, de forma on-line e vai contar com especialistas da área.

A Fetaep vem cumprindo seu papel de caminhar junto aos sindicatos e produtores, conversando e avaliando novos caminhos para, juntos, retomarmos a economia, os eventos e as atividades. Acreditamos no fortalecimento da agricultura familiar como forma de termos prosperidade no campo e pessoas mais felizes.

Boa leitura!
Marcos Brambilla
Presidente da Fetaep

Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 – Rebouças
Curitiba / PR
(41) 3149-9200
Presidente: Marcos Brambilla
Secretário de Finanças: José Amauri Denck
1ª vice-presidente: Ivone Francisca de Souza
Secretário-geral: Alexandre Leal dos Santos

Jornalista Responsável: Larissa Jedyn
E-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação:
Thapcom Design + Ideias – www.thapcom.com
Impressão: Lunagraf, (41) 3045-7565|
Tiragem: 3 mil exemplares| **Apoio:** Senar-PR

www.fetaep.org.br

ACONTECEU

Rastrear on-line

O Rastrear AgriFamiliar já está em operação. O aplicativo criado pela Fetaep ajuda produtores a fazer a rastreabilidade alimentar de sua produção, regularizando sua situação e oferecendo mais segurança à cadeia produtiva. No app ficam registradas todas as etapas da produção desses alimentos, desde informações sobre quem produziu, quando, como, de que forma foi feita a preparação do solo, até o momento que o alimento chega ao consumidor final. É um sistema de rastreabilidade de produtos vegetais e cadernos de campo, que podem ser usados tanto pelo computador como pelo celular, de forma fácil, ágil e com baixo custo. A assinatura semestral custa R$ 50/mês (com 30 dias gratuitos) e a anual sai por R$ 41,67/mês (com 60 dias gratuitos). Mais informações em fetaep.org.br/rastrear.

Na defesa dos direitos

Fetarp/Fetaep reforçam sempre a importância do diálogo e das negociações com as empresas, de forma a garantir a manutenção e ampliar os direitos dos trabalhadores rurais, e do fortalecimento da representatividade das entidades sindicais. Neste mês, foram feitos três acordos coletivos com empresas que têm atuação no Paraná. O primeiro foi com a empresa de reflorestamento de Bituruna, no Paraná, que abrange mais de 200 trabalhadores. Por meio da negociação, foram conquistados direitos como auxilio alimentação, vale transporte, PLR (Participação de Lucros e Resultados) e piso salarial fixado em R$ 1.467,40. O segundo foi firmado com a Topigs Norsvin do Brasil S/A, produtora de sementes, de Curitiba, no Paraná. Por meio da negociação, foram conquistados direitos como vale alimentação de R$ 556,50, vale refeição de R$ 26,50 e piso salarial de R$ 1.467,40, com reajuste referente ao INPC. O terceiro foi com a Allonda Ambiental, uma empresa de São Paulo, que atua em São Mateus do Sul, e seguiu as bases dos outros acertos, sendo R$ 22 de Vale Refeição e R$ 180 de Vale Alimentação.

Rede de auto-cuidado

O Outubro Rosa está em andamento e a Fetaep ressalta a importância de envolver todas as mulheres nessa grande rede de auto-cuidado. A Secretaria de Mulheres da Fetaep vem acompanhando e estimulando ações realizadas pelas regionais em relação à conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama. São ações e abordagens de todos os tipos, desde o café da tarde com mulheres do campo, visitas às propriedades para levar materiais informativos sobre o assunto, palestras com especialistas, ações informais com visitantes no sindicato. Por meio delas, estamos ajudando a mudar a história de várias mulheres. Nas fotos, equipe de mulheres da sede da Fetaep, depois de uma tarde de auto cuidados e muita conversa, e uma ação realizada no.STTR de Astorga, que reuniu mulheres para falar de prevenção.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL

sistemafaep.org.br OUTUBRO 2021

CONHECIMENTO A SERVIÇO DE TODOS

O SENAR-PR tem um papel muito importante na sociedade paranaense. Sua atuação tem como objetivo contribuir com a profissionalização e a melhoria da qualidade de vida no meio rural, preparando as pessoas do campo para o exercício da cidadania e para a busca do desenvolvimento sustentável. Essa prerrogativa não é exclusividade de nenhum público em especial. É para o benefício de todos.

Este ano, o SENAR-PR levou, pela primeira vez na sua história, seus cursos para dentro de terras indígenas. No aldeamento de Rio das Cobras (próximo a Guarapuava) os indígenas puderam fazer cursos voltados à operação e manutenção de máquinas agrícolas, nas terras indígenas de Ivaí (município de Manoel Ribas) e de Faxinal (Cândido de Abreu) também foram realizados cursos, sempre de modo a acompanhar a vocação natural deste público, suas dificuldades e potencialidades.

Essas ações refletem não apenas o caráter democrático do SENAR-PR, mas também uma nova visão da Fundação Nacional do Índio (Funai) que tem na geração de renda de forma responsável uma ferramenta para promover a autonomia dos povos indígenas.

De agora em diante, estes novos conhecimentos tecnológicos apresentados pelo SENAR-PR vão dividir espaço com a tradição indígena na produção de alimentos e de outras riquezas, levando mais qualidade de vida e oportunidade de renda para dentro dos aldeamentos!

SENAR PARANÁ

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Presidente
Ágide Meneguette - FAEP
Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Nelson Costa
Darci Piana
Marcos Junior Brambilla
Membros Suplentes
Livaldo Gemin
Robson Mafioletti
Ari Faria Bittencourt
José Amauri Denck
CONSELHO FISCAL
Membros Titulares
Sebastião Olimpio Santaroza
Paulo José Buso Junior
Carlos Alberto Gabiatto
Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Aparecido Callegari
SUPERINTENDENTE
Débora Grimm

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

CRÉDITO FUNDIÁRIO

Terra para quem é do campo

Programa possibilita financiamento de imóveis rurais para morar e produzir em regime de economia familiar a agricultores familiares e trabalhadores rurais com acesso precário à terra

Arquivo da família

Crédito Fundiário é uma política pública de inclusão social, cujo papel fundamental é dar a oportunidade aos agricultores e aos filhos de agricultores de permanecer no campo. Conquistado pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR), o Programa Nacional de Crédito Fundiário – Terra Brasil, do Governo Federal, possibilita aos agricultores familiares e trabalhadores rurais sem-terra ou com acesso precário à terra a aquisição, por meio de financiamento diferenciado e de longo prazo, imóveis rurais para morar e produzir em regime de economia familiar.

Este programa também permite o acesso a recursos subsidiados para estruturação produtiva das áreas adquiridas e, desta forma, assegura que milhares de agricultores familiares tenham condições para viver e trabalhar no campo. Ele é um programa complementar à reforma agrária. "A Fetaep sempre viu no Crédito Fundiário um projeto de vida, que precisa ser pensado em várias dimensões: econômica, social e ambiental. A nossa expectativa é de uma grande retomada deste programa, que passou por algumas alterações, e hoje pode atender melhor a demanda de agricultores e agricultoras que querem ter um pedaço de terra e construir sua história no campo", destaca Marcos Brambilla, presidente da Fetaep.

O movimento sindical sempre reivindicou programas de crédito de acesso à terra como política complementar à reforma agrária e fez duras críticas a programas que não atendiam, de fato, ao interesse dos trabalhadores, como foi o caso do programa Banco da Terra. Desde de 2003, com a participação dos movimentos na elaboração e controle de políticas públicas, o movimento sindical passou a ser protagonista na execução do Programa Nacional de Crédito Fundiário, sempre mantendo a luta para assegurar qualidade, ampliação e fortalecimento do Programa. "Hoje, o sentimento da Secretaria da Federação é de que ainda temos muito trabalho pela frente para difundir o Programa, na mobilização das partes e na orientação sobre sua importância e como fazer a adesão a ele. Prezamos pela qualidade dos projetos, pois sabemos que se trata da realização de um sonho da vida toda, com o qual a família poderá desenvolver sua atividade agrícola com trabalho e renda", comenta Alexandre Leal dos Santos, Secretário de Política Agrária da Fetaep.

Ellen Monique Olanchuk e os pais, Claudio e Ivone, de Apucarana, são beneficiários do Crédito Fundiário

A orientação é que os interessados devem procurar mais informações no Sindicato do Trabalhadores Rurais de seu município. Foi o que fez a família Olanchuk, que adquiriu, por meio do PNCF, uma área de 2,4 hectares em Apucarana (Regional Vale do Ivaí da FETAEP). Na propriedade trabalham atualmente o casal Ivone e Claudio Olanchuk e a filha Ellen Monique Olanchuk, que se prepara para suceder os pais no comando da terra, dedicada hoje ao plantio de hortaliças. Além desta política pública, eles também acessaram o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PNHR (Programa Nacional de Habitação Rural). "Não encontramos dificuldades em elaborar o projeto para acessar o PNCF. O processo foi acompanhado pelo sindicado, do qual somos associados desde 2015, e do técnico. Hoje, o nosso sustento vem da nossa terra", comentam.

"A Fetaep sempre viu no Crédito Fundiário um projeto de vida, que precisa ser pensado em várias dimensões: econômica, social e ambiental."

QUAIS SÃO AS LINHAS DE CRÉDITO E CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO?

O Programa conta com três linhas de crédito para atender aos diferentes públicos da agricultura familiar. A linha que o trabalhador poderá acessar depende da região, perfil de renda, patrimônio familiar. São elas:

• PNCF Social - Não será operacionalizado no Paraná (Região Norte e área da Sudene)

• PNCF Mais - Está liberada no Estado para contratação (demais regiões, exceto Sudene)

• PNCF Empreendedor - Linha com risco bancário ou do fundo de Terras e da Reforma Agrária, cuja regulamentação será definida pelo agente financeiro que aderir sua operacionalização (todo o Brasil)

Linha com risco da operação assumido pela instituição financeira ou compartilhado entre esta e o Fundo de Terras e da Reforma Agrária, será regulamentada por normativos específicos elaborados em conjunto com as instituições financeiras, com base nas condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural. (Todo o Brasil)

LINHA	Renda anual	Patrimônio	Teto	Taxa de juros	Pagamento	Bônus
PNCF MAIS	* Até R$ 45.245,30 mil	Até R$ 80 mil	* R$ 158.358,54	2,5% a.a.	25 anos, com 36 meses de carência	20%
PNCF EMPREENDEDOR	*Até R$ 244.324,00	Até R$ 500 mil		4% a.a		Sem bônus

* A renda anual e o teto de financiamento são atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

* A renda anual e o teto de financiamento são atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

QUEM PODE PARTICIPAR DO PNCF?

- Trabalhadores rurais não-proprietários, preferencialmente assalariados, parceiros, posseiros e arrendatários, que comprovem, no mínimo, 5 (cinco) anos de experiência na atividade rural;
- Agricultores proprietários de imóveis cuja área não alcance a dimensão da propriedade familiar, assim definida no inciso II do art. 4º da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, e seja comprovadamente insuficiente para gerar renda capaz de propiciar-lhes o próprio sustento e o de suas famílias;
- Interessados com idade entre 18 (dezoito) até 70 (setenta) anos;
- Jovens de 16 (dezesseis) anos e menores de 18 (dezoito) anos, desde que devidamente emancipados, com averbação no cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais.

Outros requisitos previstos nos normativos:

- Não ser funcionário público;
- Não ter sido assentado ou participado de algum programa da Reforma Agrária ou do próprio Fundo de Terras;
- Não ser dono de imóvel rural maior que uma propriedade familiar, nos últimos 3 (três) anos.

PROGRAMAÇÃO

XV Seminário Paranaense de MELIPONICULTURA

Abelha-sem-ferrão é o futuro!

Em parceria com a Câmara Técnica de Meliponicultura do Estado do Paraná e a Universidade Estadual de Londrina, a Fetaep realiza em novembro o XV Seminário Paranaense de Meliponicultura

A criação de abelhas nativas do Brasil vem conquistando cada vez mais adeptos. As chamadas de abelhas-sem-ferrão, que somam aproximadamente 250 espécies e já existiam no país antes que a Apis fosse introduzida, dão o nome à cultura própria, a meliponicultura, que visa a produção de mel em si, além de outros produtos como própolis, pólen e cera. Fora isso, essas abelhas atuam especialmente na polinização das plantas e no aumento da produtividade agrícola.

Esses e outros motivos levaram a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares FETAEP/SENAR a promover, em parceria com a Câmara Técnica de Meliponicultura do Estado do Paraná e a Universidade Estadual de Londrina, o XV Seminário Paranaense de Meliponicultura, que acontece nos dias 22 a 26 de novembro. O principal objetivo do evento é compartilhar o conhecimento técnico e científico na criação de abelhas-sem-ferrão. Por meio de palestras e atividades do evento, realizadas on-line, espera-se proporcionar troca de experiências e informações atuais no âmbito da meliponicultura, além de estimular a geração de renda para a agricultura familiar. A Fetaep tem ido a campo para coletar experiências de sucesso para compartilhar com os participantes. "A meliponicultura é uma oportunidade de diversificação da propriedade, pode estar integrada a outras culturas e surge como fonte de renda extra para os agricultores familiares", comenta Ana Paula Conter Lara, assessora de política agrícola da Fetaep. As inscrições para o evento já estão abertas e podem ser feitas pelo site https://eventos.congresse.me/xvspm. O seminário é gratuito.

Concurso

Outra ação, realizada durante o seminário, será o II Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelhas-Sem-Ferrão. O objetivo do concurso é dar visibilidade aos méis de meliponíneos paranaenses e destacar aqueles que tiverem melhor qualidade microbiológica, físico-química e sensorial. Os meliponicultores do Paraná regularmente cadastrados na ADAPAR poderão participar com no máximo até 5 amostras.

Abelhas-sem-ferrão

A meliponicultura trata de diversas espécies, como Jataí, Mandaçaia e Tubuna,e, justamente por isso, o mel resultante dessas colmeias é diverso em propriedades terapêuticas e sabor, que variam conforme a abelha e, principalmente, devido à diversidade de plantas existentes na região. Como a produtividade dessas abelhas é bem menor que a da Apis, o mel das abelhas-sem-ferrão é muito valorizado, assim como os outros derivados.

Atualmente, o Paraná dispõe de cerca de 20 mil colmeias de abelhas sem ferrão e de aproximadamente 2.200 meliponários. Segundo Marcos Aparecido Gonçalves, coordenador da Câmara Técnica Setorial de Meliponicultura do Paraná (CT Abelhas Nativas), vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), no âmbito do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Cedraf), esses números são uma referência para o dimensionamento de ações em prol da meliponicultura em todo o território estadual. "Além da grande capacidade de flora, temos um potencial de expansão, principalmente nas regiões central e litorânea do Estado, tanto para a apicultura tradicional quanto para a meliponicultura, com possibilidade de diversificação das atividades entre os pequenos agricultores", salienta Marcos, que também atua como técnico na fiscalização e apoio à produção orgânica, pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná (SFA/PR), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento.

Fotos: Larissa Jedyn

A equipe da Fetaep visitou propriedades de meliponicultores em Prudentópolis, como de Antônio Rosado Costa e Marlon Tiago Hladczuk, e em São José dos Pinhais, na propriedade de Célia Regina Alberti Dresch

FEIRA

AGRI FAMILIAR

É AgriFamiliar chegando!

Feira vai trazer, entre os dias 8 e 12 de dezembro, ao Mercado Municipal de Curitiba o melhor a agricultura familiar do Paraná

Entre os dias 8 e 12 de dezembro, Curitiba recebe a **1ª Feira de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar, a AgriFamiliar Paraná 2021.** Durante o evento, o Mercado Municipal vai se transformar em um showroom dos melhores produtos e sabores da agroindústria familiar do Paraná. O evento integra o calendário oficial de Natal da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Promovida pela Fetaep (Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná) e Sindicatos (STTRs), realizada em parceria com o Senar, o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná e a Prefeitura de Curitiba, a feira tem como objetivo promover a agricultura familiar sustentável, estimular o consumo consciente, a compra de fornecedores próximos e o reconhecimento de produtos artesanais locais, o que impacta diretamente no desenvolvimento da economia regional. A feira será a grande oportunidade do ano para amenizar os efeitos da crise econômica e criar um novo canal de comercialização e interação dos agricultores com o público.

"A AgriFamiliar trará produtos diferenciados da agricultura familiar do Paraná", comenta a assessora de Política Agrícola da Fetaep, Ana Paula Conter Lara. Para a feira, foram selecionados produtos de ótima qualidade, aprovados e certificados segundo as normas sanitárias e de comercialização. O festival de delícias estará garantido com doces e compotas, queijos e derivados, mel, hortifrutigranjeiros, produtos orgânicos, temperos, carnes, embutidos, cerveja artesanal, cachaça artesanal, cafés e chás, além de cosméticos artesanais, artesanato e flores.

Serviço

1ª Feira de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – AgriFamiliar Paraná 2021
Mercado Municipal de Curitiba
De 8 a 12 de dezembro de 2021

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

STTR de Almirante Tamandaré

STTR de Antonio Olinto

Fetaep com o pé na estrada

Os encontros seguem um planejamento estratégico da Federação de fortalecer a atuação dos sindicatos junto aos agricultores familiares

A diretoria da FETAEP tem visitado os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos municípios paranaenses, com o objetivo de conhecer mais de perto a realidade de cada um deles, se aproximar da base, dialogar e trocar conhecimentos. A Fetaep reassume a cada um desses encontros o seu compromisso em atuar junto dos sindicatos no campo e dar todo o suporte para o desenvolvimento da agricultura familiar no Paraná.

Segundo o secretário de Finanças e Administração da Fetaep, José Amauri Denck, os encontros seguem um planejamento estratégico da Federação de fortalecer a atuação dos sindicatos junto aos agricultores familiares. "Quanto mais organizados, mais fortes seremos. Esses encontros são importantes para que sejam elaboradas, em conjunto, estratégias mais eficientes, a prestação de serviços seja mais assertiva e, assim, cresça a percepção da relevância dos sindicatos para os agricultores familiares e trabalhadores rurais. Queremos um sindicalismo mais organizado, atuante e representativo junto à nossa base, comenta.

Como até o fim do ano as agendas estão lotadas, as visitas serão retomadas em 2022. Até agora, a Fetaep reuniu momentos únicos de colaboração, boas ideias e relatos de representantes cada vez mais envolvidos com as causas. As dificuldades no campo são muitas, mas a união faz a nossa força. A seguir, fotos de algumas visitas da diretoria da Fetaep aos STTRs.

STTR de São José dos Pinhais

STTR de Contenda

STTR de Mandirituba

STTR de Cruz Machado

STTR de Contenda

STTR de Telêmaco Borba

STTR de Tijucas do Sul

CONCURSO

Queijo bom é aqui do Paraná!

Meia cura de Santana do Itararé é premiado em concurso internacional realizado em Tours, na França, e desbanca concorrentes tradicionais

Um agricultor familiar de Santana do Itararé, no norte do Paraná, acaba de ser premiado por seu queijo lá na França. Isso mesmo. A família de Leomar Martins, que começou a produzir leite com sete animais em 2003, cresceu, apareceu e desbancou produtores supertradicionais do mundo todo, como Suíça, Alemanha, Itália, Portugal e Espanha, no "Mondial Du Fromage", na cidade de Tours, bem perto de Paris, na França.

O Sítio Aliança conquistou a medalha de prata em uma das categorias do concurso, com seu Maná Concafé Gourmet, com 30 dias de maturação – um meia cura de respeito, levemente saborizado com café. Atualmente com 9 hectares, o sítio abriga 50 animais da raça Jersey e atinge uma média diária de produção em torno de 22 litros por vaca. "Começamos a fazer o queijo para colocar na nossa mesa. Vendemos o mesmo produto que comemos aqui. E é com esse produto que fomos premiados. Somos agricultores familiares, temos uma propriedade pequena, assim como outras tantas pequenas propriedades brasileiras, e é assim que sobrevivemos e queremos continuar", comenta Leomar.

Os queijos premiados, segundo ele, estão sob o comando da sua esposa Marisa, que controla a produção, define as receitas. Mas o trabalho é de todos: Leomar e Marisa entram na lida com os filhos Lucas e Daniela. "Para manter essa rotina com alegria e entusiasmo, fazemos tudo juntos, primando pela qualidade e eficiência em todos os afazeres do dia a dia."

A história dos queijos premiados começou a ganhar fama em 2018, quando surgiu o primeiro concurso em Londrina. "Nosso queijo foi premiado e classificado para a etapa final em Curitiba, no mesmo ano. Lá, ficamos com a medalha de prata no concurso estadual", explica Leomar. "Ficamos muito orgulhosos em sermos contemplados no concurso, pois não viemos de família queijeira. Fomos no concurso só para ver como era, uma vez que estávamos fazendo já queijo maturado também. E ficamos muito surpresos com o resultado, segundo lugar do Estado do Paraná", comenta Marisa.

Naquele dia, a história da família Martins começou a mudar. Assim como a história do Paraná, afinal, o estado também aproveita os méritos do pessoal do Sítio Aliança para mostrar que tudo é possível, desde que o trabalho seja sério, a produção tenha qualidade e siga os parâmetros sanitários, que certificam o produto. Para isso, o Estado conta com formação e informação, garantida pelos técnicos que estão no campo para auxiliar a produção e o desenvolvimento do negócio.

Emocionado, Leomar conta que viu o rumo da vida mudar, teve de largar a profissão e seguir com a família para uma propriedade rural. A vida tomou "Deus moldou esse sítio para nós. Quando chegou o queijo em nossa vida foi um impacto grande. As dificuldades foram muitas, chegamos quase a desistir, mas a necessidade de subsistência e o apoio dos amigos nos fizeram permanecer. E este era o caminho que estava preparado para nós", comemora.

Fotos acervo pessoal

A família Martins trabalha junto no dia a dia da propriedade e na produção dos queijos

Divulgação

Concurso na França reuniu os melhores queijo do mundo

POLÍTICAS SOCIAIS

Para envelhecer bem no campo

Na live, foram abordados temas como envelhecimento saudável e direitos dos idosos

Evento trouxe especialistas para discutir o envelhecimento saudável, a defesa de direitos e o combate à violência à pessoa idosa

Nos últimos anos, a população de idosos vem crescendo consideravelmente no Brasil. Segundo o Censo do IBGE, em 2010, cerca de 21 milhões de brasileiros estavam com 60 anos ou mais. Desse total, mais de 8 milhões viviam no campo. Em meio à celebração do Dia do Idoso, que acontece em outubro, o envelhecimento da população rural vem protagonizando os debates no Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR). É preciso olhar para este público, de forma a garantir sua qualidade de vida e seus direitos. A Fetaep realizou, em 1º de outubro, uma live em comemoração ao Dia do Idoso, com a participação da médica geriatra Caren Cristiane Muraro, da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, que falou sobre envelhecimento saudável, e de José Augusto Cutrim Gomes, Promotor de Justiça de Defesa do Idoso do Ministério Público do Maranhão, que tratou da violência e dos direitos da pessoa idosa.

Segundo a secretária de Políticas Sociais da Fetaep, Ivone Francisca de Souza, o evento foi muito importante para identificar formas de atuação para promover a qualidade de vida dos idosos e a defesa de seus direitos, para que tenham acesso a uma aposentadoria confortável e a seus direitos. "Estamos vindo de um período em que os idosos foram muito estigmatizados, devido à pandemia do coronavírus. Em um primeiro momento, pensava-se que eles seriam os mais atingidos pela doença e, por isso, ficaram mais isolados. Isso, de certa forma, fragilizou ainda mais os idosos, que ficaram sem representação. O papel dos STTRs é justamente identificar este tipo de situação e defender este público. A pessoa idosa tem história e experiência que precisam ser respeitadas e aproveitadas. Nós precisamos chamar este público para dentro dos sindicatos, dos conselhos municipais, para juntos elaborarmos políticas públicas mais eficientes."

Atuação

Desde os anos 1990 foram conquistados avanços nas políticas nacionais de proteção da terceira idade, como o Estatuto do Idoso e a Política Nacional do Idoso, que transformaram em lei a proteção e o respeito aos mais velhos, e na prática representam melhoria nas políticas públicas de assistência social, ainda que existam estruturas que não funcionem de forma eficiente.

As políticas públicas de previdência social, que representam um grande passo na distribuição de renda do país, são essenciais para os idosos(as) após se aposentarem. Junto a essa previdência, são necessárias outras iniciativas que garantam o bem-estar e a assistência ao idoso, como hospitais nos municípios rurais e moradias que possuam acessibilidade para as pessoas idosas. Reformas na própria previdência também são importantes, pois por muitas vezes o valor pago não é o suficiente para manter as condições básicas do aposentado e da aposentada, o que os obriga a continuar trabalhando.

Um dos desafios na aplicação das políticas para o idoso(a) é fazer o Estado reconhecer que as realidades da terceira idade do campo e da cidade são diferentes, e não é vantajoso implementar as mesmas para ambos. O MSTTR também luta para garantir os direitos deste público e denunciar irregularidades e explorações realizadas por instituições financeiras, que prejudicam os idosos e suas famílias.

O MSTTR reconhece que quando a terceira idade rural se aposenta, não deixa de pertencer à categoria. Ao contrário, adquire status relevante para o movimento e dá exemplo de responsabilidade e comprometimento com a luta, visando melhores condições de vida para todos no campo. Por isso, são realizadas ações para debater e preparar a população idosa rural para um processo permanente de envelhecimento saudável e ativo no campo. Entre as bandeiras defendidas pela Federação, Sindicatos e Contag estão o acesso à aposentadoria e outros benefícios previdenciários, a política de saúde própria para o idoso, o acesso à terra, o combate a todas as formas de violência e o acesso à política de educação voltada para o campo.

*Redação com Contag

JOVEM SABER

É hora da juventude rural

Programa tem como objetivo fortalecer a organização dos jovens no campo e sua participação no movimento sindical

Grupo do Jovem Saber formado pela Região Noroeste/Umuarama

O futuro do campo está aqui! O Programa Jovem Saber é um programa de formação e mobilização da juventude trabalhadora rural oferecido pelo Movimento Sindical (MSTTR) para jovens entre 16 e 32 anos, como forma de fortalecer a organização da juventude rural e sua participação no movimento sindical.

A Região Noroeste Umuarama formou um grupo com oito jovens dos municípios de São Jorge do Patrocínio, Iporã e Altônia, que vem se reunindo para trabalhar os módulos da formação Jovem Saber. Eles já estão na quarta etapa, de um total de oito. "O resultado tem sido positivo, os jovens estão interagindo bastante e se identificando com os temas abordados", comenta a coordenadora de jovens da região, Jussiele Mariotti Bilibio.

No início, de acordo com Eder Oliveira, assessor Fetaep/IDR, que participou do planejamento do curso, os módulos eram on-line, mas, atualmente, todo o conteúdo foi organizado em cartilhas didáticas, disponibilizadas pelo WhatsApp, e, durante os encontros, que acontecem no salão do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Altônia, os temas são desenvolvidos.

Entre os módulos do Programa Jovem Saber, estão "Sujeito, Identidades e Cidadania", "O campo como lugar de vida", "Organização e luta dos(as) trabalhadores(as) rurais", "O projeto político do MSTTR para a Agricultura Familiar", "Agricultura Familiar", "Reforma Agrária", "Sucessão Rural" e "Sustentabilidade Político-financeira do MSTTR".

Para o secretário geral da Fetaep, Alexandre Leal dos Santos, há planos de intensificar o programa no próximo ano, contando com parcerias. "Precisamos levar formação e conhecimento para os jovens no campo. O programa Jovem Saber contribui muito com isso e permite desenvolver os processos de sucessão rural nas propriedades da agricultura familiar paranaense", destaca.

Entre as atividades, o programa compartilha conteúdos sobre organização no campo e movimento sindical

CAMPANHA DE FORTALECIMENTO E ORGANIZAÇÃO DO AGRICULTOR FAMILIAR E ASSALARIADO RURAL DO PARANÁ 2021

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

FETARP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES ASSALARIADOS RURAIS DO PARANÁ

SERÃO SORTEADOS AOS PARTICIPANTES:

3 MOTOS
HONDA CG 160 START 0KM

2 NOTEBOOKS
DELL INSPIRON 14 3000

2 SMARTPHONES
SAMSUNG GALAXY A10S

20 SMART TV'S
PHILCO LED 40"

COMO PARTICIPAR?

QUANTO MAIS UTILIZAR OS SERVIÇOS DO SEU SINDICATO, MAIS CHANCES TERÁ!

NOVO SÓCIO — 5 BILHETES	CONTRATAR CRÉDITO RURAL PELO SINDICATO — 5 BILHETES	PAGAR CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2021 — 5 BILHETES POR EXERCÍCIO	REVALIDAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE MENSALIDADE — 5 BILHETES
ASSOCIADO EM ATRASO QUE QUITAR SEUS DÉBITOS — 2 BILHETES	CONTRATAR SEGURO DE VIDA COSTA & PARRA — 2 BILHETES	ASSOCIADO APOSENTADO QUE AUTORIZAR O DESCONTO DA MENSALIDADE SOCIAL NO BENEFÍCIO — 2 BILHETES	UTILIZAR OS SERVIÇOS INSS DIGITAL OU MEU INSS NO SINDICATO — 2 BILHETES
PAGAR MENSALIDADE EM DIA (INCLUSIVE APOSENTADO) — 1 BILHETE POR MÊS PAGO (REF.: FEVEREIRO A NOVEMBRO DE 2021)	DECLARAÇÃO DE ITR 2021 FEITO NO SINDICATO — 2 BILHETES POR IMÓVEL	PAGAR CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA 2021 — 1 BILHETE POR MÊS PAGO (REF.: FEVEREIRO A NOVEMBRO DE 2021)	PAGAR CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL REVERSÃO SALARIAL 2021 — 1 BILHETE POR MÊS PAGO (REF.: FEVEREIRO A NOVEMBRO DE 2021)

Consulte o regulamento em www.fetaep.org.br/campanha